

ANO XXXV - N° 372 - SÃO PAULO, JUNHO/2011 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - NÃO PODE SER VENDIDO

São Judas

Jornal



Acolher você
é nossa Missão



Um coração que escuta, aprende e anuncia!

Distribuição gratuita, 32.000 exemplares. Publicação mensal, dia 28 de cada mês, menos janeiro.

Av. Jabaquara, 2.682, CEP 04046-500 – São Paulo/SP – Tel: (11) 5072-9928

São Judas na Internet:

home-page: www.saojudas.org.br

E-mail: jornal@saojudas.org.br

Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj - desde 28/07/76.

Pároco e Reitor: Pe. Luiz Fernando Pereira, scj

Diretor: Pe. Luiz Fernando Pereira, scj

Editora: Priscila Thomé Nuzzi –

MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

Colaboradores: Aparecida Luiza Panhoca; Pe. Augusto César Pereira,scj; Carlos Roberto da Silva; Cláudia Dal Maso Lino; Pe. Dionísio Tecilla,scj; Eleonora Lichtenfels Rodrigues; Pe. Gilberto Heleno,scj; Pe. João Carlos Paschoalim de Castro,scj; Luiza Dall'Amico; Mariângela Mantovani; Pe. Mariano Weizenmann, scj; Marli Soufía; Paula Caetano; Paulo Flores; Pedrolina Gouvêa de Freitas; Priscila Ferreira; Ricardo Puppo Simões; Rosana Souza; Terezia Dias; Dom Tomé Ferreira da Silva e Vilma da Silva Ferreira.

Revisão: Pe. Augusto César Pereira,scj – MTb nº 1096 L. 87 F. 137.

Expedição: Secretaria Paroquial.

Registro de Jornal: No. 13828/Livro B do 1º Reg. Tit. e Doc.

Diagramação: Sidnei da Cunha sidneicunha@uol.com.br - (11) 8249-0910

Distribuição: Paula Caetano e Voluntários dia 28

Impressão: Gráfica e Editora TAIGA

Os artigos e matérias publicadas no Jornal São Judas são de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).

ASSINATURAS DO JORNAL

O Jornal São Judas é distribuído gratuitamente, cada dia 28, aqui no Santuário São Judas Tadeu. Mas para enviá-lo à casa dos leitores a colaboração é de R\$20,00 para cobrir as despesas de Correio durante um ano.

Contas Paróquia/Santuário São Judas Tadeu

Se você quiser ajudar o Santuário sua oferta será muito bem-vinda! Deposite sua contribuição, de qualquer quantia, nas seguintes contas:

Banco Bradesco:

Agência 2818-5

Conta corrente nº 00028-0

Agência 0287-9

Conta corrente nº 27577-8

Banco do Brasil:

Agência 6975-2 -

Conta corrente nº 0131-7



PENSAMENTO DE PADRE DEHON

“Nosso Senhor continua a rezar no céu e na Eucaristia. Acendamos o incenso de nossas preces no fogo de seu amor!”

Padre Leão João Dehon - (1843-1925)

Fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus - Dehonianos

AGENDA

01 – Da Nacional da Imprensa; Missa de Cura e libertação às 19h30 na igreja antiga (início com oração do terço às 18h30)
03 – 1ª Sexta-feira do mês no Santuário: Missa Reparadora do Sagrado Coração de Jesus às 9h na igreja nova (Apostolado da Oração) e 20h na igreja antiga, com a participação dos agentes de pastoral da comunidade
04 – Dia Mundial contra a Agressão Infantil e dia do Engenheiro Agrimensor 05 – **Solenidade da Ascensão do Senhor;** Dia Mundial da Ecologia e do Meio Ambiente
06 – Dia Nacional do Teste do Pezinho
08 – Reunião do CPP (Conselho de Pastoral Paroquial) às 20h na Sala São Judas
09 – Bem-aventurado José de Anchieta, Apóstolo do Brasil; dia do Tenista e dia do Porteiro
10 – Noite de Espiritualidade com as Pastoras do Santuário às 20h
11 – São Barnabé, Apóstolo; Curso de Leitores no Salão Dehon, das 8h30 às 17h; Festa da Juventude do Santuário na Sala São Judas

12 – **Solenidade de Pentecostes;** Dia dos Namorados e Dia do Correio Aéreo Nacional
13 – Santo Antônio de Pádua e de Lisboa. No Santuário haverá bênção dos pães no hall da sala São Judas e ao final de cada missa
15 – Missa dos enfermos às 15h na igreja nova (Para receber a Unção dos Enfermos dê seu nome com antecedência na Secretaria Paroquial)
16 – Aniversário natalício do Pároco e Reitor do Santuário, Pe. Luiz Fernando Pereira,scj (37 anos) e do Pe. João Carlos Paschoalim de Castro (41 anos);
17 a 19 – Retiro dos jovens do Santuário na Chácara dos Abarés
18 – Casamento Comunitário, às 18h, na igreja nova
19 – **12º Domingo do Tempo Comum – Santíssima Trindade;** Dia Nacional do Migrante
21 – Dia do profissional de mídia; Início do Inverno (até dia 23 de Setembro)

22 – Dia do Orquídeófilo
23 – **Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo - Corpus Christi** (Dia Santo de Guarda, feriado facultativo). No Santuário as missas serão na igreja nova às 7h, 9h, 10h30 (Primeira Eucaristia das crianças da Catequese), 15h, 17h e 20h. Neste dia excepcionalmente não haverá a missa das 12h. A Missa Solene será às 15h, seguida de Procissão com o Santíssimo. Adoração ao Santíssimo Sacramento na chegada da Procissão até às 19h45 na igreja antiga
24 – Natividade de São João Batista; dia do mel; dia Internacional da Ufologia
26 – **13º Domingo do Tempo Comum;** Dia internacional da luta contra o uso e o tráfico de drogas; dia internacional de apoio às vítimas da tortura
27 – Dia nacional do vôlei e dia do Relojoeiro
28 – Fundação da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus pelo Pe. Leão João Dehon,scj (134 anos)
29 – Dia do Pescador e dia da Telefonista

1º julho – Solenidade do Sagrado Coração de Jesus; Dia Mundial de Oração pela Santificação Sacerdotal. No Santuário haverá duas Missas solenes ao Sagrado Coração de Jesus: às 9h na igreja nova, com o Apostolado da Oração e às 20h, organizada pelos agentes de pastoral do Santuário, concelebrada, na igreja antiga.

CONVERSA COM O LEITOR

“Envio uma reflexão do Pe. Monier,scj, para aquelas pessoas que estão sem forças para seguir rumo à vida eterna, chama-se ‘Não digas’:

‘Não digas ‘sou pobre demais! - Dá o que tens. Não digas ‘sou fraco demais’ – Vai em frente. Não digas ‘sou ignorante demais’ – Diz o que sabes. Não digas ‘sou velho demais!’ – Dá as últimas forças e tua experiência. Não digas ‘sou assim, assim eu morro!’ – Morre e reviverás e farás viver... Se o fardo é pesado demais, pensa nos outros! Se diminuis o passo, eles param... Se te assentas, eles se deitam... Se te deitas, eles adormecem... Se duvidas, eles desesperam... Se hesitas, eles recuam. Mas se caminhas, eles correm... Se corres, eles voam... Se dás a mão, eles te sustentarão e te ajudarão... Se te encarregas deles, eles te carregarão... Reza em nome deles: serás aten-

dido. Arrisca tua vida! Assim tu viverás. Dá o que recebeste e receberás sempre mais. Amém! Aleluia!”

Enviado pelo leitor Arthur Urbaneto, Vila das Mercês, São Paulo/SP

Participe você também! Neste espaço, o leitor ou leitora do JORNAL SÃO JUDAS, poderá tirar suas dúvidas sobre qualquer assunto relacionado à Igreja: história, organização, hierarquia, Teologia e Doutrina, Liturgia e Culto, devoções. Envie sua pergunta pelo e-mail: jornal@saojudas.org.br ou carta aos cuidados de Priscila Thomé Nuzzi para o Santuário. Endereço: Av. Jabaquara,2682, CEP 04046-500, São Paulo/SP.

CAPA



O Coração de Jesus *escuta, aprende e anuncia* e é o nosso modelo e inspiração para vivermos nossa fé, na prática do dia a dia, com a bondade e a misericórdia que dele emanam. A espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus foi também a inspiração de Pe. Dehon ao fundar a Congregação que leva o seu nome e que é composta pelos padres que servem aqui, em nossa Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, nestes 71 anos de evangelização e fé. Que tenhamos o coração semelhante ao Coração de Cristo!



Divino Espírito Santo, o Espírito da Verdade

“Se me amais, guardareis os meus mandamentos, e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós.” (Jo 14, 15-18).

Passados os cinquenta dias da ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, em doze de junho celebraremos a solenidade de Pentecostes, a festa do Divino Espírito Santo. No evangelho da missa deste domingo, vinte e nove de maio, ouviremos as palavras de Jesus Cristo que transcrevemos acima, a promessa que Ele faz aos discípulos do dom do Espírito Santo, dom do Ressuscitado à Igreja, Povo de Deus.

No Evangelho de João, capítulo quatorze, versículos quinze a vinte e um, o dom do Espírito Santo está associado ao amor que devemos a Nosso Senhor Jesus Cristo e à obediência aos seus mandamentos: “Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele” (Jo 14, 21).

Amar a Nosso Senhor Jesus Cristo, acolher e observar os seus mandamentos são contínuos desafios para os que O conhecem. Não amamos a quem não conhecemos, nem observamos livremente os mandamentos de quem não amamos. O amor a Ele e a observância dos seus preceitos, não são realidades que se impõem externamente ao fiel. Conhecer, a título de informação, teologia ou exegese histórico-crítica, a pessoa de Jesus Cristo e o seu Evangelho não é sinônimo de Amor a Ele e de vivência dos seus mandamentos. O desejo do Divino Salvador é outro.

É o Espírito Santo, que está conosco e habita em nós, o primeiro agente que conduz ao amor de Jesus Cristo e à observância dos seus mandamentos. Não basta conhecer a sua pessoa e seu evangelho para amá-Lo e

praticar seus ensinamentos, estas duas experiências não são processos automáticos decorrentes do conhecimento.

O amor como resposta e a observância da Palavra de Deus não são atos primeiros, mas segundos, precedidos pelo amor de Deus por nós e pela força sobrenatural que Ele nos oferece em auxílio à fragilidade de nossa vontade, que nos leva à decisão da obediência à sua Vontade, expressa nos mandamentos.

É o Espírito Santo que conduz ao autêntico conhecimento de Jesus Cristo e à posterior observância das suas orientações. O ponto de partida é interior, obra do Espírito Santo que habita em nós, pois O recebemos no Batismo e na Crisma. Não é uma questão de instrução apenas e antes de tudo, mas de um processo de iniciação à vida cristã, uma verdadeira mistagogia, uma introdução vivencial, uma imersão no mistério mesmo de Deus revelado e tornado acessível a nós através de Nosso Senhor Jesus Cristo. De fato, isto só é viável através da ação do Espírito Santo, o Espírito da Verdade, que nos revela a verdade de Jesus Cristo e n’Ele a de Deus, da natureza do amor que oferecemos como resposta ao Amor que recebemos e da consequente e interior prática dos mandamentos.

O Evangelho sugere que, na vida cristã e na abordagem pastoral, não devemos correr o risco de inverter a ordem chamando à obediência aos mandamentos antes de conduzir as pessoas à experiência do amor de Nosso Senhor Jesus Cristo; o amor do Deus dos mandamentos precede os mandamentos de Deus. É o Divino Espírito Santo, o mestre da verdade, quem nos leva à caridade. Verdade e caridade são pressupostos para a santidade. Na santidade está a nossa felicidade.



+ Tomé Ferreira da Silva,
Bispo Auxiliar de São Paulo



Um coração que escuta, aprende e anuncia!

Amados devotos de São Judas Tadeu, neste mês de junho temos um mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus. Por isso é importante todos nós voltarmos nosso olhar para esta figura tão inspiradora que é o Sagrado Coração de Jesus.

Ao contemplarmos o Coração de Jesus, temos a atitude de um Coração que **ESCU**TA os desafios do nosso tempo, as aflições do nosso povo, as preces dos nossos devotos. Este Coração misericordioso deve ser também o nosso coração.

Um Coração que **APRENDE**, um Coração manso e humilde em ouvir a vontade do Pai. Assim também cada um de nós deve estar aberto para aprender sempre. Não nos acharmos prontos e acabados, mas sempre abertos a aprender com o outro, a estar com o outro. Para servir, com total disponibilidade e amor.

Um Coração que **ANUNCIA**. Aqui temos esta dimensão missionária que tanto a Igreja está pedindo para cada um de nós, cristãos católicos. Todos nós devemos ser discípulos e missionários desse Coração de Jesus.

Estes três verbos foram os eixos inspiradores do último seminário pastoral dehoniano, que aconteceu aqui no Brasil no ano passado, tendo presente inúmeros religiosos dehonianos.

Com tudo isso, quero dizer a você,

amado devoto de São Judas Tadeu, que este Santuário é assistido por um grupo de padres religiosos que vivem o carisma do Sagrado Coração de Jesus. Somos uma congregação que tem como espiritualidade viver o amor e a reparação na Igreja, no mundo, na sociedade.

Nossa congregação foi fundada por Pe. Dehon em 1878 e hoje estamos em 39 países espalhados pelo mundo inteiro. Aqui no Brasil temos casas religiosas e assumimos missão, como neste Santuário, no Sudeste e Sul do Brasil. Estamos também no Mato Grosso. No Nordeste estamos em Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte e Ceará.

Portanto, amado devoto de São Judas Tadeu, temos neste mês dedicado ao Coração de Jesus, um grande momento para agradecer por este Coração tão humano e tão divino que é o Coração de Jesus. Coração que inspirou e inspira tantas pessoas para segui-lo, amá-lo e testemunhá-lo.

Pe. Luiz Leonardo de Souza, scj

Pároco e Reitor da
Paróquia/Santuário
São Judas Tadeu,
novo Diretor do
JORNAL SÃO JUDAS



Comunhão espiritual



Os muçulmanos, quando oram ao seu Deus, se voltam para Meca. Os israelitas adoravam a Deus na Arca da Aliança. Os cristãos católicos adoram Jesus na Eucaristia. “Onde está o teu tesouro, ali está o teu coração” (Confira em Mt 6,21 e Lc 12,34). A Eucaristia é a nossa Meca, a nossa Arca da Aliança, o nosso lugar privilegiado de encontro com Cristo. Nela, de modo especial, Jesus cumpre sua promessa: “Estarei convosco todos os dias até o fim dos tempos” (Mt 28,20). O mesmo Jesus presente na missa, continua presente no sacrário de nossas igrejas. Ao lado deles, uma lamparina vermelha sempre acesa nos lembra: “Eu estou aqui!”

Na missa, tudo se faz em vista da comunhão com Jesus. “Sem mim, nada podeis fazer” (Jo 15,5).

E se eu for à missa e não puder comungar?

Comungar é entrar em comunhão com Jesus. Muitos são os meios de comunhão com Cristo: a Palavra, a oração, a adoração, a caridade, o trabalho, a contemplação e tantos outros. O que não se deve é comungar sacramentalmente (receber a hóstia) sem condições de fazê-lo. Neste caso, a Igreja nos lembra a Comunhão Espiritual. Se não posso acolher Jesus sacramentalmente posso, e devo, acolhê-lo espiritualmente até o ponto de poder dizer como Paulo: “Já não sou eu que vivo é Cristo que vive em mim” (Gal 2,20).

É na acolhida a Jesus que se dá a comunhão. Quanto maior a acolhida, maior será a presença, mais profunda a união, maior a comunhão.

Mas atenção: Não se trata apenas de entrar em sintonia espiritual ou

de amor com Jesus. Trata-se da união de amor entre a alma e Jesus Eucarístico, seja na missa ou após a mesma.

A comunhão espiritual segue o mesmo princípio da comunhão sacramental, isto é, “eu creio na presença de Jesus na hóstia consagrada, eu o amo, eu o acolho no meu coração e entro em comunhão espiritual com Ele”.

Fé, amor, união e ação de graças são os passos para uma comunhão sacramental e para uma comunhão espiritual. O valor da comunhão com Cristo na Eucaristia, seja sacramental ou espiritual, está na intensidade da nossa fé, do nosso amor, da acolhida e da comunhão com Ele.

O momento mais indicado para a comunhão espiritual é dentro da Santa Missa. No momento em que o sacerdote comunga, você também comunga espiritualmente chamando Jesus ao seu coração. Assim estará participando da missa completa: Liturgia da Palavra, ofertório, consagração, comunhão e ação de graças.

“Para mim é de tal modo querido o desejo que uma alma tem de me receber, que eu me precipito nela, cada vez que ela me chama com os seus desejos” – são palavras de Jesus a Santa Margarida Maria Alacoque.

Fora da missa a comunhão espiritual pode ser feita a qualquer hora do dia, especialmente na solidão e no sofrimento. Chama com toda a tua alma por Jesus sacramentado presente no sacrário da tua Igreja, e ele virá ao teu coração e ficará contigo.

Sua missa pela rádio ou TV será bem mais rica se na hora da comunhão, você, que não está na igreja, fizer com

fé e amor a sua comunhão espiritual.

Devemos exercitar-nos na comunhão espiritual transportando-nos em pensamento ao sacrário de nossa Igreja, onde está Jesus. Pessoalmente e mesmo em nossas reuniões de grupo, podemos ir a até ele, com o pensamento e o coração, convidando-o a união conosco. Ele está sempre aguardando o nosso convite.

É bom lembrar que nada na Igreja Católica é mágico, automático ou mecânico. O valor da comunhão sacramental ou espiritual depende da fé, do desejo de união e da intensidade do amor de quem comunga.

Muitos são os santos que encontraram na comunhão espiritual um meio de união com Jesus Eucarístico.

Santa Bernardete pediu a uma coirmã que a acordasse durante a noite para sua comunhão espiritual.

Veja a seguir a fórmula como Santo Afonso de Liguori fazia sua comunhão espiritual: “*Meu Jesus, eu creio que vós estais no Santíssimo Sacramento. Eu vos amo sobre todas as coisas. Eu vos desejo em minha alma. E, já que neste momento não posso receber-vos sacramentalmente, vinde espiritualmente ao meu coração... (pausa para acolher Jesus). Agora que já estais em mim, eu vos abraço e me uno todo a vós. Não permitais que eu me separe mais de vós. Amém.*”



Pe. Dionísio Tecilla, seje

A Bíblia em Geral

Quem escreveu a Bíblia foi o próprio Deus, por meio de muitas pessoas que acreditaram nele. Estas pessoas quiseram ajudar seu povo a viver como filhos e filhas de Deus. Por isso escreveram mensagens, inspiradas por Deus, para ajudar sua gente a viver. Embora Palavra de Deus, portanto, a Bíblia foi escrita



por pessoas humanas, em linguagem humana. Trata-se de um verdadeiro livro feito em mutirão, em lugares diferentes, distintas épocas e por muitas pessoas. Para a formação da Bíblia contribuíram, entre outros, chefes populares e poetas, legisladores e profetas, sacerdotes e historiadores, mestres e cantores, políticos e salmistas, apóstolos e evangelistas, sábios e catequistas, missionários e liturgistas, pais e mães de família.

Divisão da Bíblia em títulos, capítulos e versículos

Nossas Bíblias, hoje, trazem títulos e subtítulos, para orientar os leitores. Contudo, os textos originais não os traziam. Nem a divisão dos livros bíblicos em capítulos e versículos provém dos autores sagrados. Aí dá para imaginar a dificuldade que existia para citar um texto. A divisão da Escritura em capítulos foi obra de Estêvão Langton, Arcebispo de Cantuária, entre 1226 e 1228. Frei Sante Pagnini dividiu os capítulos dos livros do *Antigo Testamento* em versículos e Roberto Estêvão colocou os versículos nos textos do *Novo Testamento*.

Principais aspectos do Evangelho de Mateus

Jesus é Emanuel, "Deus conosco" – Em Mt 1,23 Jesus é assim anunciado, antes de nascer: "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e o chamarão com o nome de Emanuel, o que traduzido significa 'Deus está conosco' ". Ao longo do Evangelho o autor mostra de que jeito, em Jesus, Deus está conosco. O próprio Jesus afirma: "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou eu no

meio deles" (Mt 18,20). Ao final do Evangelho, no discurso missionário e de despedida, Jesus garante que estará sempre conosco: "Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!" (Mt 28,20). Portanto, não estamos sós na vida e na missão. Jesus continua presente e atuante em tantas formas, entre outras, através de seu Santo Espírito, na Eucaristia, pela Palavra, na comunidade, nos irmãos...

Jesus é o Messias – Anunciado pelas Escrituras e aguardado pelo povo, ei-lo presente, realizando as Escrituras, salvando o povo de todas as suas misérias.

Ele é o Ungido/Messias de Deus, Filho de Deus. É o filho de Abraão e o herdeiro de Davi (Mt 1,1). Se Jesus foi anunciado pelas Escrituras, por que é que não foi devidamente reconhecido nem bem acolhido? O problema é que havia muitos grupos ou partidos na religião e sociedade judaicas da época. Cada grupo cultivava sua própria expectativa em relação ao Messias Salvador.

Para os zelotes, ele seria um guerreiro invencível que expulsaria os romanos e devolveria aos judeus o glorioso reino do tempo de Davi. Os escribas e fariseus achavam que o Messias seria um perfeito observante e, por isso, realizador das Leis e das Promessas. Outros grupos... vê-los-emos da próxima edição!

Pe. Mariano Weizenmann, scj



Graça de São Judas Tadeu me fez devota

Há 12 anos sou voluntária na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu. Comecei no Bazar do dia 28 e depois passei a ajudar na Obra Social. Sempre ajudei nos bazares e agora sou frequente toda quarta-feira, todo dia 28 e o primeiro sábado do mês. Também há 12 anos pertencem ao Apostolado da Oração do Santuário. Sempre tive devoção ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa Senhora. Quando eu morava em Cotia eu não tinha comprometimento na Igreja como tenho aqui em São Judas. Antes de ter um problema de saúde a minha participação na Igreja era esporádica.



Vilma da Silva Ferreira

Em 2008, no mês de Janeiro, eu passei por uma cirurgia e foi diagnosticado câncer de mama. Quando saí do médico, antes de ir para casa, passei pelo Santuário, mas precisamente pela Capela do Santíssimo, na igreja nova, e lá entreguei tudo nas mãos de Jesus. Quando vou à igreja, em oração, falo primeiro com o Filho e com a Mãe, e depois participo das atividades e missas. Naquele momento de angústia pedi que Deus fizesse o melhor para mim. O chão parecia abrir sob meus pés, mas eu pedi a Deus que me concedesse força e coragem e sinto que fui ouvida. Então tive que deixar as minhas atividades como voluntária durante um ano para me ocupar com os tratamentos médicos, de sessões de quimioterapia e radioterapia.

Passado um ano e meio após a cirurgia e o diagnóstico, e passado todo o tratamento, fui a uma consulta com um novo médico. Quando ele olhou os exames me disse que agora havia nódulos nas duas mamas e não apenas em uma. Ele olhou para mim e disse



Vilma da Silva Ferreira levando o vinho para preparação das oferendas em missa no Santuário São Judas Tadeu

que eu precisaria tirar as duas mamas. Eu não queria acreditar no que ele estava me dizendo!

Depois, passei por avaliações com outros médicos, e me submeti a exames diversos: mamografia, ultrassonografia, punção... Aí chegou o mês de Outubro de 2009 e com ele a Novena a São Judas Tadeu. Eu pensei: é agora que São Judas vai entrar definitivamente em minha vida! Confiando na graça de Deus e na ajuda de São Judas Tadeu, resolvi pedir com muita fé e fervor a intercessão dele diante do meu problema, aqui no Santuário. Na manhã do oitavo dia da Novena a São Judas Tadeu, recebi o resultado da punção, que foi surpreendente: não havia mais NADA em minhas mamas. Naquele mesmo dia à tarde, durante a celebração da Novena, chorei muito: emocionada, agradecida e feliz!

São Judas Tadeu realmente intercedeu por mim e hoje eu só tenho a agradecer a este grande amigo de quem me tornei grande devota. Agora, tudo o que faço aqui no Santuário, como voluntária, é pouco em agradecimento a esta graça. Deus agiu pela intercessão de São Judas que teve muito carinho por mim num momento tão importante da minha vida.

Hoje todo o meu trabalho como voluntária eu ofereço em agradecimento pelo que recebi e acho sempre pouco, pelas minhas limitações. Mas em meu coração há muito mais fé e gratidão!

Vilma da Silva Ferreira, agente de pastoral voluntária na Obra Social da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu



Amar a Deus de todo teu coração

Num mundo em crise de fé, valores, de esperança e de amor, onde se perdeu o sentido do pecado e onde Deus parece ser um nome supérfluo, faz-se necessário ir diretamente ao essencial, à totalidade. Ora, a espiritualidade do Coração de Cristo nos coloca no centro mesmo do mistério da salvação. Espiritualidade que nos leva a contemplarmos o Coração de Jesus, e nos voltarmos para o Coração que é uma palavra fontal e geradora. Coração que nos remete a centro, a núcleo, intimidade e que, portanto significa totalidade.

Por isto falar do “Coração de Jesus” evoca-se aqui o que Jesus de Nazaré, o Cristo de Deus, tem de mais íntimo. Falar do “Coração de Jesus” será então falar da pessoa do próprio Verbo de Deus, Segunda Pessoa da Santíssima Trindade encarnada, que “trabalhou com mãos de homem, pensou com inteligência de homem e amou com coração de homem” (Gs 22).

Os autores do Antigo Testamento não hesitam em utilizar imagens do amor humano em suas diferentes expressões: materno (Os 11,1.3-4; 14, 5-6; Is 49, 14-15), conjugal (Os 2,2; Ct 2,2; 6,2; 8,6); pedagógico e paternal (Jr 31,3-31) para expressar o amor que brota do coração das entranhas divinas. Mas o amor de Deus pelo povo vai além dos limites máximos que o amor humano pode atingir. Assim é que o amor de Deus que se revela enquanto ternura, fidelidade e misericórdia é mais do que a ternura, a fidelidade e misericórdia humanas. É a ternura que se aviva e se alimenta mes-

mo com a indiferença e a incompreensão do outro. É amor semelhante – embora muito maior – ao das entranhas maternas (rahimim) – feito de paciência e prontidão para perdoar (D.M).

É fidelidade que permanece para além de toda infidelidade, “mais potente que a traição, mais forte que o pecado”. É misericórdia que se expressa a partir de uma carência, de uma lacuna que, exatamente por serem tais, despertam e provocam o amor misericordioso. Assim se inclina o Deus do Antigo Testamento em direção ao povo e, concretamente, aqueles dentre o povo cuja história miserável manifesta pobreza, fraqueza, insuficiência, pecado, morte.

Em Jesus tal pobreza e humanidade têm sua raiz na sua relação com o Pai. Relação que fica explícita no texto de Mt 11, 25-30: “*Bendigo-te, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos inteligentes e a revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado. Tudo me foi dado pelo meu Pai, e ninguém conhece o Filho, a não ser o Pai, e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aquele a quem o Filho queira se revelar[...]*tomai meu jugo sobre vós e aprendereis de mim, que sou manso e humilde de coração.” Jesus se dirige a Deus, chamando-o de Pai, originalidade do seu sentimentos interiores quando se dirige a Deus, consciência filial e linguagem de intimidade.

Intimidade que leva a colocar-se totalmente nas mãos de Deus, vontade

do Homem/Jesus de adaptar-se também à maneira de ser do Pai. Por isto Homem/Jesus na sua pobreza e na sua humanidade tem um coração de gratidão com o Pai, porque ele mesmo sente-se amado pelo Pai ainda que como “pequeno homem”. Neste contexto se desvela a predileção do “Coração de Cristo”, o qual inspira sempre as suas escolhas à conduta do Pai. Seu comportamento se caracteriza por ser manso e humilde.

Desta forma o “Coração de Jesus” espera do homem uma resposta de amor: um amor sincero e profundo, que é encontro pessoal, um contato íntimo, uma experiência vivida do Cristo na fé. Isso é fundamental para uma espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus e responde às aspirações do homem contemporâneo.

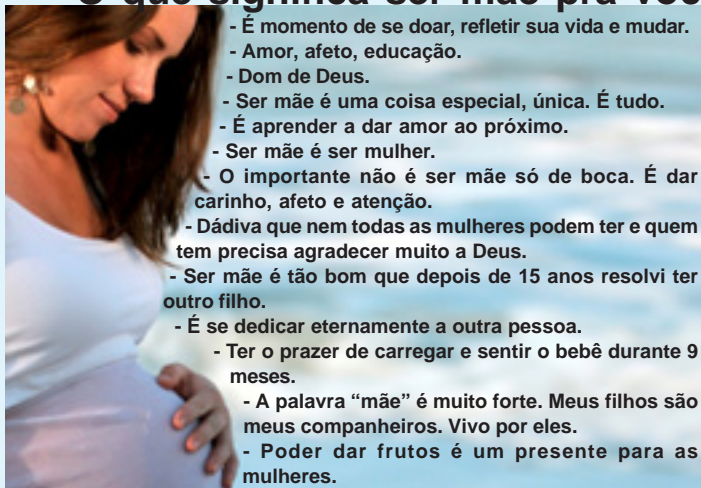
Existe nos dias de hoje uma busca de interioridade, um retorno à oração, à contemplação. Atitudes estas que são próprias do coração, sendo assim a devoção e a espiritualidade ao “Coração de Jesus” são atuais e respondem aos apelos humanos. Pois, não é porventura, característica própria do amor buscar a presença da pessoa amada? Por isto o amor ao Coração de Jesus nos leva ao encontro com o Pai e realização de sua vontade em nossa vida.



Pe. João Carlos Paschoalim de Castro, scj



O que significa ser mãe pra você?



- É momento de se doar, refletir sua vida e mudar.
- Amor, afeto, educação.
- Dom de Deus.
- Ser mãe é uma coisa especial, única. É tudo.
- É aprender a dar amor ao próximo.
- Ser mãe é ser mulher.
- O importante não é ser mãe só de boca. É dar carinho, afeto e atenção.
- Dádiva que nem todas as mulheres podem ter e quem tem precisa agradecer muito a Deus.
- Ser mãe é tão bom que depois de 15 anos resolvi ter outro filho.
- É se dedicar eternamente a outra pessoa.
- Ter o prazer de carregar e sentir o bebê durante 9 meses.
- A palavra "mãe" é muito forte. Meus filhos são meus companheiros. Vivo por eles.
- Poder dar frutos é um presente para as mulheres.

Esses foram os depoimentos dados na véspera do "dia das mães" por treze gestantes que atualmente estão participando do Clube de Mães. Neste mês de Maio, mês das mães, não poderíamos deixar de falar um pouco sobre o trabalho realizado por este setor da Obra Social, o "Clube de Mães".

Ao redor de uma mesa na "quadrinha" da Obra Social, as futuras mães do 3º ao 8º mês de gestação trabalham na confecção do enxoval de seus bebês, e, para isso, contam com a orientação de voluntárias. Em outra mesa, outro grupo, mas de voluntárias, realiza pinturas em panos de prato. O pincel é manuseado com destreza, cuidado e carinho, e, aos poucos, vão surgindo nos panos brancos, figuras coloridas de frutas e flores. Os belos trabalhos serão vendidos em prol da Obra Social no dia 28 de Outubro, dia de São Judas Tadeu.

O cenário é calmo e o ambiente acolhedor. Enquanto trabalham, mães de primeira viagem trocam ideias com as mais experientes e com voluntárias. O assunto entre elas não poderia deixar de ser "a maternidade".

Há muitos anos, todas as sextas-feiras, das 14h às 17h, treze voluntárias se reúnem com as gestantes e realizam este trabalho. Um lanche e uma ajuda alimentar também são oferecidos pela Obra Social e ao final do dia, terminam com uma oração de agradecimento a Deus por mais um encontro. No 8º mês de gestação, com o término do curso, as futuras mães recebem um enxoval de 35 peças doadas pelos devotos e paroquianos da Paróquia/San-

tuário São Judas Tadeu.

Segundo Maria Flora Ferreira Santos, coordenadora do Clube de Mães, essa atividade nasceu da iniciativa de voluntárias que confeccionavam, com material doado, peças de roupas de bebês para as mães necessitadas que procuravam auxílio na Obra Social. Depois de algum tempo, surgiu a ideia de acolher as gestantes e, com elas, confeccionar as pequenas peças. Criou-se então, o "Clube de Mães, ou o Curso das Gestantes. O Curso de Pintura em Tecido surgiu mais tarde, com uma professora de pintura que desejava participar do Clube.

Atualmente contamos com o trabalho de 13 voluntárias, diz Maria Flora. O trabalho desse grupo é importantíssimo, pois não só ensinam os trabalhos manuais, mas também acolhem as gestantes de maneira carinhosa. São amigas prontas para ouvir delas os desabafos, lamentações e tantos problemas que muitas vezes parecem sem solução.

Nós, da Obra Social São Judas Tadeu, desejamos que todas as mães e futuras mães, de barriga ou de coração, tenham tido um Feliz Mês das Mães. E às nossas queridas voluntárias do "Clube de Mães" a nossa homenagem pelo trabalho realizado. Que Deus abençoe a todas!

Eleonora Lichtenfels Rodrigues, diretora da Obra Social São Judas Tadeu



Bebês no lixo?

Toda a criação é digna porque objeto da vontade perfeita de Deus

Fiquei de queixo caído quando vi no Jornal Nacional (29/04) que um bebê recém-nascido tinha sido abandonado pela própria mãe em uma caçamba de lixo. Não fosse um catador de latinhas passar por perto e assim salvá-lo, este bebê teria a sua existência impedida, negada, surrupiada, confundido com o lixo que seria descartado... Mas em que mundo estamos vivendo? Pululam nos nossos dias campanhas a favor do aborto, da pena de morte, da eutanásia, da posse de armas, ou seja, campanhas que trazem no seu bojo uma grande relativização da vida humana. Em que ponto da história a civilização ocidental passou a conspirar contra a própria vida? Arrisco uma hipótese: a autonomia do homem, o progresso da técnica e o triunfo da razão aliado a um árido secularismo, levaram o homem a pensar que é senhor absoluto da própria vida, e dela pode dispor como bem entender. Mas a vida humana é um dom, e como um dom nos é dada, portanto não nos pertence. A vida humana, senhoras e senhores, pertence a Deus, ponto.

Deus criador é o dono da existência. Ele nos criou e nos permite existir, mantém-nos na existência e a suporta. Um dia, esta existência, ao menos neste mundo, nos será tirada. Assim como o sol empresta ao dia a sua claridade e ao entardecer a toma de volta, também Deus, que nos emprestou a existência, um dia a pedirá de volta. Isto tudo para dizer que, toda coisa criada, desde uma pedra até a minhoca, desde um pé de coqueiro até o homem, tem uma existência que pertence somente a Deus, Senhor da vida.

Se a filosofia grega, com Parmênides e Platão, considera o mundo pura enganação, lugar da corrupção e da efemeridade, de tudo aquilo que passa e nada permanece, morada do

não-ser, na fé Cristã não é assim. A fé Cristã afirma: **Deus viu que tudo era muito bom!** E é exatamente aqui que nasce a dignidade das coisas criadas. Toda a criação é digna porque objeto da vontade perfeita de Deus. Cada coisa participa segundo a sua essência do ser do próprio Deus. Santo Agostinho nos ensina que tudo aquilo que existe, possui nem que seja uma mínima essência, por isso, mesmo que seja um bem pequeníssimo ou 'um quase nada', continua sendo um bem e é de Deus.

O homem e a mulher participam do ser de Deus de forma mais completa porque foram feitos à imagem e semelhança do Criador, justamente por isto possuem também uma dignidade mais completa. O que não quer dizer que as outras coisas criadas não possuem dignidade. Possuem-na, mas seguindo a essência de cada uma delas. A pedra tem dignidade enquanto pedra, a minhoca enquanto minhoca, o coqueiro enquanto coqueiro. Enfim, segundo São Tomás de Aquino, cada coisa criada é boa porque responde à vontade divina. Tudo que é criado tem valor em si mesmo porque é fruto da vontade de Deus. E como a vontade de Deus é fundamentada em Deus mesmo e como Deus é o bem por essência, consequentemente todas as coisas são naturalmente inclinadas ao bem. Conclusão, todas as coisas existentes possuem dignidade, existem por vontade divina e por isso devem ser cuidadas, protegidas, amadas.

O bebê abandonado, que recebeu o sugestivo nome de Vitória, despertou interesse de um grande número de casais interessados em adotá-lo. O fato aconteceu no dia 29 de abril, quase uma semana depois da páscoa. É a vida que vence a morte!

Pe. Gilberto Heleno, scj - Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Gregoriana
Twitter: @peGil_scj



Dia de Corpus Christi no Santuário

No dia de Corpus Christi, Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, 23 de Junho, as missas no Santuário serão às 7h, 9h, 10h30 (com Primeira Eucaristia das crianças da Catequese). Excepcionalmente neste dia não haverá a missa das 12h. Às 15h haverá Missa Solene seguida de Procissão com o Santíssimo, e depois missas às 17h e às 20h, na igreja nova. Também haverá Adoração ao Santíssimo Sacramento o dia todo na igreja antiga, das 7h30 às 19h30, seguida de missa às 19h30.

Missa em louvor a São Frei Galvão

No dia 25 de Junho será celebrada na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, missa em louvor a Santo Antônio de Sant'Ana Galvão (ou São Frei Galvão), às 19h30 na igreja antiga. Esta será a segunda das missas em louvor a Feri Galvão que serão celebradas todo dia 25 em nosso Santuário.

Preparação para a Festa do Sagrado Coração de Jesus

Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu acontece todos os anos o retiro preparatório para a Festa do Sagrado Coração de Jesus para os membros do Apostolado da Oração da Região Episcopal Ipiranga e demais pessoas interessadas. São três dias de palestras sobre a espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus: dias 6,13 e 20 de Junho, no salão Dehon do Santuário, das 14h30 às 16h30. Participe!

Festa do Sagrado Coração de Jesus em Julho

Neste ano, a Festa do Sagrado Coração de Jesus será no dia 1º de Julho. Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu serão celebradas duas missas solenes: às 9h na igreja nova, organizada pelo Apostolado da Oração e às 20h, na igreja antiga, concelebrada, com todos os padres e a participação das diversas Pastorais do Santuário.

Pastoral da Saúde promove palestra sobre Cuidados Paliativos

Tendo em vista que o tempo não pára, a idade chega e saúde é funda-

mental para todos, a Pastoral da Saúde do Santuário teve a iniciativa de convidar a Drª Marini Langer, Dir. Médica dos Anjos da Guarda Emergências Médicas, para uma palestra sobre Cuidados Paliativos, no dia 02 de junho (quinta-feira), no Salão Dehon do Santuário a partir das 19h30.

Cuidados Paliativos visam melhorar a qualidade de vida do paciente e seus familiares no enfrentamento de doenças que oferecem risco de vida, através da prevenção e alívio do sofrimento. Esta palestra é dirigida a todos que se interessarem, pois é uma situação que pode atingir qualquer um de nós e nossos familiares. A palestra é gratuita, mas pedimos confirmação de presença pelo e-mail: laercioeliane@yahoo.com.br ou pelo telefone: 5078.8818 ou 9995.9791 com Ricardo ou Cida.

Precisa-se de profissionais voluntários de diversas áreas

A Obra Social São Judas Tadeu necessita de voluntários que sejam profissionais: médicos, psicólogos, dentistas e advogados para auxiliar nos serviços prestados pela Obra às pessoas necessitadas. A você, devoto e voluntário que tanto nos ajudam, o nosso carinho, respeito e agradecimento. Muito obrigada por tornar possível a nossa missão!

Curso preparatório para Leitores

Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu haverá Curso de Leitores no Salão Dehon, das 8h30 às 17h, com inscrições abertas na Secretaria Paroquial a R\$5,00 por pessoa. Este Curso é destinado a pessoas que já realizam leituras durante as diversas missas no Santuário e para os demais interessados.

Pão de Santo Antônio

Dia 13 de Junho, dia de Santo Antônio, é ocasião para a bênção de pães, pela intercessão de Santo Antônio. Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu as bênçãos dos pães começam às 8h na Sala São Judas. Faça doações de pães ao Santuário, traga seus pães de casa, venha participar das bênçãos, e não deixe de distribuí-los depois, pois exercer a caridade ao partilhar o pão é o principal ensinamento e exemplo de Santo Antônio!

Festa Junina no Instituto

Venha participar da Festa Junina no pátio do Instituto Meninos de São Judas Tadeu, com barracas de jogos, comidas e bebidas típicas, brincadeiras, quadrilhas. Será nos domingos de Junho, dias 05, 12, 19 e 26 de Junho, das 10h às 21h, à Av. Itacira, 2801, Planalto Paulista. Mais informações pelo tel. 5586-8666.

Inscrições para o Encontro de Jovens com Cristo

Se você, jovem, nunca participou de um Encontro de Jovens com Cristo, essa é a oportunidade. Aqui na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu o próximo EJC vai acontecer nos dias 1º, 2 e 3 de Julho. Faça já a sua inscrição na Secretaria Paroquial e traga seus amigos para se inscreverem também. Não perca!

Encontro de Namorados com Cristo em São Judas

A Pastoral Familiar convida para o 8º Encontro de Namorados com Cristo da Região Episcopal Ipiranga para casais com mais de 1 ano de namoro. Será no dia 10 de Julho, das 7h30 às 19h, na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, no Salão Dehon (entrada pela Al. Dos Guaiós,129). Inscrições na Secretaria Paroquial. Mais informações com Edu e Vanessa, tel. 3368-9652 ou Wagner e Silda, tel. 3283-5670, ou e-mail: sildajcastro@yahoo.com.br.

Doação de roupinhas de bebê!

O Clube de Mães da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, necessita da ajuda de colaboradores voluntários que saibam confeccionar em tricô ou crochê casaquinhos, calças, sapatinhos, mantas e gorros de bebê. Quem tiver condições de doar roupinhas como macacões, cobertores e outros itens novos ou usados em boas condições para elaborarmos enxovais de bebês também serão bem-vindos. Ajude-nos para que possamos ajudar quem precisa! As doações poderão ser feitas na Secretaria Paroquial do Santuário, para o "Clube de Mães".

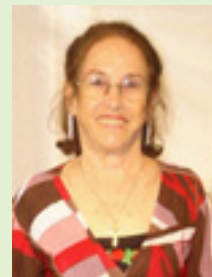
SAUDADES

Partiram para a Casa do Pai

No dia 29 de Abril, **Marcílio Lopes da Silva Neto**, 47 anos. Marcílio era deficiente visual, e com sua mãe, Dna. Haydee, sempre participou das celebrações eucarísticas em nossa Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, além de frequentar assiduamente as reuniões do Apostolado da Oração do Santuário.



No dia 08 de Maio, **Edna Furlanetto Rodrigues**, de 75 anos. Dna. Edna pertencia ao Apostolado da Oração, frequentava as Adorações Eucarísticas das quinta-feiras e também colaborava como Dizimista da Paróquia/Santuário.



Que o Sagrado Coração de Jesus acolha nosso irmão Marcílio, a Dna. Edna e todos os falecidos de nossa Comunidade em seu Reino de Amor e misericórdia infinitos!

Nota: Esta edição do Jornal São Judas foi fechada no dia 16 de Maio de 2011.

Mais informações pelo tel. (11) 5072-9928 e site: www.saojudas.org.br

Dom Damasceno é o novo presidente da CNBB

O cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis, arcebispo de Aparecida, foi eleito no dia 10 de maio para a presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Dom Damasceno recebeu 196 votos de um total de 277. Para ser eleito, precisava de 181.

O nome de Dom Damasceno se firmou a partir do momento em que o atual presidente, Dom Geraldo Lyrrio da Rocha, arcebispo de Mariana, comunicou aos participantes da 49.ª Assembleia Geral da CNBB que não aceitaria ser reeleito para um segundo mandato.

Mineiro de Capela Nova, Dom Damasceno tem 74 anos e é popular no episcopado por sua capacidade de diálogo e facilidade de acesso ao governo. Foi secretário-geral da CNBB, quando era bispo auxiliar de Brasília; preside o Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam).



Cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis, arcebispo de Aparecida

Mediação de Conflitos em São Judas



Já estão a disposição de todos os paroquianos os serviços de mediação, tendo em vista o convênio com IMAB-Instituto de Mediação e Arbitragem do Brasil e a Paróquia/ Santuário São Judas Tadeu.

Mediação é uma forma alternativa de resolver conflitos com a ajuda de um mediador, que irá usar as técnicas e conhecimentos específicos para facilitar o diálogo entre as pessoas (me-

diados). Estes mediadores devem construir sua própria solução para o presente e futuro a respeito dos assuntos que precisam ser resolvidos e que estão causando desconforto e outros sentimentos negativos, buscando a mudança de visão em relação ao conflito, usando

criatividade e bom senso, além da satisfação de todas as pessoas envolvidas.

Participe deste serviço que resulta na pacificação entre as pessoas em todas as situações práticas no ambiente familiar, trabalho, escola, igreja e relacionamentos. Os interessados deverão fazer a inscrição na secretária paroquial, sem custos. Este serviço será prestado às sextas-feiras das 13h30 às 18h.

Aos VOLUNTÁRIOS do Santuário

Amigos voluntários, é com muito carinho que me dirijo a vocês para agradecer toda a dedicação de vocês para com nossa Paróquia e Santuário São Judas Tadeu!

Gostaria de poder citar o nome de cada um, mas não teríamos espaço para tão grande lista. Sendo assim, vocês serão representados por alguns dos voluntários que trabalham e que trabalharam conosco.

Registro algumas datas de grande importância na vida desses nossos irmãos, e queremos compartilhar com eles desejando muitas felicidades e alegrias com as bênçãos de São Judas Tadeu!

No dia 25 de abril a Sra. Leontina Ferreira Vieira completou 90 anos! E o mais incrível é que ela vem todo dia 28 sem exceção, trabalhar como voluntária com muita alegria e disposição. Este é um verdadeiro exemplo de vida e amor a Deus e ao próximo!

No dia 22 do mês de maio, o Sr. Joel Nazário (que trabalha conosco desde 2004) e sua esposa, Sra. Esmênia da Conceição Nazário, comemoraram 50 anos de casados. Parabéns ao casal!

Em nome da Paróquia Santuário São Judas Tadeu, expressamos o nosso agradecimento a todos os voluntários, muito obrigada!

Nota de falecimento

Lembramos com carinho de nossa querida voluntária Sra. Gabriela Constantino dos Santos, que trabalhou conosco de 2004 a abril de 2010 e que em 20 de maio de 2010 terminou sua missão entre nós. Soubemos de seu falecimento somente no final do ano passado, e queremos nos unir aos seus familiares em forma de oração. Essa é a maneira de expressarmos nossa homenagem!

Paula Caetano, Coordenação de Voluntários
28 da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu

PASTORAL DA ACOLHIDA

“Acolhei-vos uns aos outros, como Cristo nos acolheu para a glória do Pai” (Rom 15,7)

Precisamos ser uma Igreja acolhedora. Nós somos a Igreja. As pessoas verão em nós a Igreja de Jesus Cristo. Se nós não as acolhermos bem, será que se sentirão bem acolhidos pela Igreja? A acolhida envolve a todos, sem exceção: Padres, Secretaria Paroquial, Pastoral da Acolhida, Coordenadores de Pastorais e Movimentos e cada membro de nossa comunidade.

A Pastoral da Acolhida é um elemento importante da evangelização que revela o Coração de Jesus cheio de misericórdia e de esperança. A Pastoral envolve a todos, pois “a evangelização é obra de todos e a unidade é força motora de qualquer pastoral” (EM 60).

Os agentes da Pastoral da Acolhida são responsáveis pela comunicação interpessoal na comunidade. Garantem no dia a dia a Imagem da Igreja - Mãe acolhedora e recebem em primeira mão sentimentos e desejos do povo de Deus, isto é, daqueles que vêm até o Santuário.

Assim, os agentes da Pastoral da Acolhida procuram cumprir a orientação bíblica: “Acolhei-vos uns aos outros, como Cristo nos acolheu para a glória do Pai” (cf. Rom 15,7).

É um trabalho de acolhimento aos irmãos para que possam sentir-se melhores nas missas e encontros, estando à disposição, para cumprir com as necessidades da paróquia, promovendo a evangelização pelo testemunho dos evangelizadores. Venha participar conosco! Esperamos por você na Sala da Acolhida e Dízimo, na Igreja Nova. Plantão aos Domingos, onde você poderá obter informações, preencher uma ficha de inscrição e entraremos em contato. Ou pelo e-mail: past_acolhidasjt@hotmail.com

A atenção e o cuidado com que acolhemos aos que vêm até nós é que nos faz sentir bem

No Espírito, o novo caminho



A Liturgia da Palavra da solenidade de Pentecostes (12 de junho) parece contradizer-se na comparação entre a leitura de “Atos dos Apóstolos” (At 2,1-11) e do Evangelho de São João (Jo 20,19-23). Uma leitura superficial coloca a dúvida: “Atos” coloca a comunicação do Espírito Santo cinquenta dias após a Páscoa; João apresenta o mesmo fato já na própria noite do Domingo da Ressurreição. Mas não há motivo para dúvidas, porque cada texto tem sua finalidade e seu significado próprio.

O Evangelho mostra o Espírito Santo como o primeiro fruto da Páscoa. A comunicação do Espírito significa o Mistério Pascal de Jesus Cristo completo. É como se, sem o Espírito, faltasse alguma coisa para a Páscoa ficar inteira. Ou, seria como uma árvore bonita, mas sem fruto.

O fruto da Páscoa é o Espírito do Amor. A palavra Espírito significa o mesmo que sopro. O sopro que vem lá de dentro dos pulmões que a gente chama de hálito. É o sopro que dá a vida. Como este mesmo hálito/sopro deu vida ao boneco de barro que se tornou gente, o sopro/hálito de Jesus transformou o pecado em graça e a morte em vida nova. Tudo é novo, porque o hálito de Jesus é vida e mudou totalmente a criação do homem e do mundo: tudo isso representa uma nova criação. Uma segunda criação duradoura para sempre, porque o pecado e a morte foram vencidos e substituídos pela vida nova.

Tudo isso é o Espírito Santo. De

maneira que o Evangelho de João mostra quem é o Espírito Santo: ele é o sopro/hálito da vida.

A leitura de “Atos” mostra como o Espírito Santo age, como ele trabalha com as pessoas humanas. Entre tantos símbolos, o principal deles para significar a ação do Espírito Santo é a linguagem que todos falam e todos entendem.

As pessoas que estavam presentes no dia de Pentecostes eram de doze culturas e idiomas diferentes: por exemplo, os que falavam árabe, os do latim, os do grego, os do hebraico... Na verdade, não se trata de idiomas, mas de comportamento, de relacionamento humano. É a linguagem, o jeito de ser, a maneira de tratar-nos uns aos outros. Esta nova linguagem – como o fogo – irá arder no coração humano para fazer acontecer a maior aspiração da humanidade que é a convivência dos povos unidos pela paz e das pessoas pela concórdia. Concórdia significa com o mesmo coração. A ação do Espírito é o Amor que abraça a todos e provoca transformações estupendas pela nova postura das pessoas e dos povos com Amor e sem injustiça e sem exploração.

O Pentecostes aponta o novo caminho do Espírito para a humanidade.

Pe. Augusto César
Pereira,scj
Faculdade Dehoniana



João Paulo e Dulce



Papa João Paulo II visita Irmã Dulce no leito de morte em 1991

Dois nomes e duas pessoas que nos são muito familiares não só porque nós encontramos frequentemente amigos, conhecidos e desconhecidos que atendem pelo nome de dois apóstolos – João e Paulo, e Dulce pela doçura da freira baiana. Embora famosas, estas duas pessoas nos são tão queridas, porque são gente do nosso tempo que conhecemos de diversas maneiras e circunstâncias. Temos certeza de que viveram em nossa época e conhecemos suas virtudes. Virtudes até comuns para tantas pessoas, mas vividas por elas num grau muito elevado. Reconhecemos isto.

Por isso mesmo, não temos dúvidas de que, nelas, o Evangelho foi vivido e praticado no que tem de melhor: a fraternidade especialmente com os mais pobres dos pobres. Sentimo-nos honrados e felizes por constatar que em nossos dias, no mundo desafiador em que vivemos, o Evangelho tem condições de ser colocado em prática no estilo de vida que Jesus Cristo propôs. Neste nosso mundo e nesta nossa época é possível ser santo e provamos isto. A piedade popular e a sabedoria de vida de nossa gente reconhecem e provam a existência de santos hoje e aqui.

Não é o Papa que os declara santos; não é a morte que os faz santos; não é o milagre que os torna santos. Santidade não precisa de provas, porque é provada e reconhecida pela vida concreta deles dois. De maneira que

eles não ficaram santos depois que entraram no céu, mas entraram no céu porque já foram como santos daqui para lá.

Com eles e por causa deles dois, temos confirmadas algumas certezas. Entre elas, a certeza de que é possível ser santos exatamente no mundo em que vivemos; que a nossa Igreja tem capacidade de nos tornar santos; que o Evangelho produz santidade; que o chão que cada qual de nós pisa os passos de sua vida cotidiana e de seu trabalho é propício para desenvolver a santidade.

Se o povo católico exigiu a canonização rapidamente, não se torna, por isso, dispensado de seguir-lhes o testemunho.

São gente como nós; sabemos que existiram; conhecemos seu testemunho cristão em palavras e obras; decidimos a imitá-los porque seu exemplo não nos permite desculpas para fugir ao compromisso de vida cristã. Se eles puderam, aqui e hoje, por que não poderemos nós também? Eles não são apenas santos, mas garantia de que eles foram o que nós somos convidados a ser. Em Roma da Europa como na Bahia do Brasil; em alto posto no serviço da autoridade como no modesto serviço da caridade. Não dá para duvidar mais das nossas possibilidades de santidade! Com a graça de Deus e o nosso esforço!

Pe. Augusto César Pereira,scj-
Faculdade Dehoniana

**COMUNIDADE IMACULADO
CORAÇÃO DE MARIA**

A Comunidade Imaculado Coração de Maria agradece imensamente o espaço concedido pelo Jornal São Judas durante estes meses em que pudemos divulgar as programações da nossa comunidade, inclusive a festa em honra a nossa Padroeira, o Coração Imaculado de Maria, que aconteceu nos dias 12, 13, 14, 15 de maio. Agradecemos imensamente a colaboração e participação de todos.

A Comunidade tem a celebração da santa missa que acontece todos os sábados as 19h30, presidida pelo Pe. Antônio Luciano da Silva,scj. Em junho faremos a nossa Festa Junina com barracas, brincadeiras, comidas típicas, apresentações de danças com as crianças da comunidade, muita música e animação. A Festa Junina será nos dias 18 e 19 de junho a partir das 18h. Aguardamos a sua participação, não perca! Muito obrigada a todos. A Comunidade Imaculado Coração de Maria fica na Rua Oiticicas 679, casa 08, Parque Jabaquara. Mais informações tel. 5012-5120.

**COMUNIDADE FAMÍLIA DE
NAZARÉ**

A Comunidade Sagrada Família de Nazaré convida a todos para participar das oficinas de artesanato e cursos de informática, administrados pelos coordenadores do TELECENTRO. Lembramos ainda que o TELECENTRO funciona das 9h às 18h, disponibilizando computadores com acesso à internet, impressão de documentos e outros trabalhos totalmente gratuito. Informe-se pelo telefone 2577-5163. Convidamos a todos para participar de nossas Celebrações Eucarísticas, todos os domingos às 9h; da Catequese aos sábados às 16h; aulas de Inglês, também aos sábados às 14h e do nosso Bazar de roupas usadas às quintas-feiras a partir das 14h.

A Comunidade Sagrada Família de Nazaré está localizada à Rua Dr. Eduardo Lobo, 281 - Pq. Imperial. Tel: 2577-5163.

COMUNIDADE CRISTO REI

Festa Junina - A Comunidade Cristo Rei convida a todos para participar da sua já tradicional Festa Junina, a ser realizada nos dias 11 e 12 de junho, das 15h às 22h, na rua Major Freire, 792 (paralela à Fagundes Filho). Barracas de churrasco, cachorro quente,

bebidas e doces típicos, além de jogos e diversão fazem a alegria dos participantes.

Retiro Espiritual - "Conhecer Jesus através da Bíblia": Esse foi o tema do 1º Retiro Espiritual da Comunidade Cristo Rei, realizado no dia 22 de maio. Representantes das demais comunidades da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, além de vários fiéis da Comunidade Cristo Rei também participaram.

**COMUNIDADE BEATO JOSÉ
DE ANCHIETA**

Clube de Mães - No primeiro sábado de maio, o Clube de Mães da Comunidade Beato José de Anchieta realizou o seu bazar de artesanato cuja renda se reverte para a manutenção da Comunidade. O Clube de Mães reúne senhoras que moram perto da Comunidade, todas as quartas-feiras, à tarde. Elas fazem trabalhos de crochê, pintura em tecido e outros que são vendidos em dois bazares por ano. O de maio, costumeiramente feito na véspera do Dia das Mães, foi um sucesso.

Um sacrário em nossa Comunidade - Desde o ano passado, a Comunidade Beato José de Anchieta está se empenhando para ter um sacrário no qual se possam guardar as hóstias consagradas, Jesus Eucarístico. O sacrário foi doado por um benfeitor e um dos cômodos de nossa sede já está sendo reformado para recebê-lo. O esforço de todos é para que a Sala do Santíssimo, uma verdadeira capelinha, possa ser inaugurada na festa do nosso padroeiro, em junho. Estamos trabalhando e rezando por isso. Será uma conquista e uma grande graça para a Comunidade.

Festa do Padroeiro - A Comunidade Beato José de Anchieta convida todos para festejar seu padroeiro. Nos dias 9, 10 e 11 de junho, acontecerá o tríduo, com orações na Comunidade, às 19h30. No dia 12 de junho, será a Missa festiva, com procissão, levando a imagem de nosso padroeiro. A procissão sairá às 9h da rua Oiticicas e subirá a rua Taquaruçu, até a sede da Comunidade, onde a missa começará às 10h.

José de Anchieta nasceu em 1534, em Tenerife, nas Ilhas Canárias. Ainda garoto, ingressou na Companhia de Jesus. Chegou ao Brasil em 1553 e, em 1554, ao lado do padre Manoel da Nóbrega, fundou a vila de São Paulo. É de sua autoria a primeira gramática da língua tupi, publicada em Coimbra

em 1595. Ele morreu em 9 de junho de 1597, dia em que se comemora liturgicamente sua festa. Foi beatificado no dia 22 de junho de 1980 pelo papa João Paulo II.

A Comunidade Beato Padre José de Anchieta fica na Rua Taquaruçu, 369, Jd. Oriental.

**COMUNIDADE NOSSA
SENHORA APARECIDA -
Mauro I**

Na Comunidade Nossa Senhora Aparecida foi comemorado no dia 8 de maio, o "Dia das Mães" com duas apresentações: uma com adultos e outra com crianças, onde, na Capela, foram homenageadas todas as mães da comunidade, as que frequentam e as que ainda não frequentam a Comunidade e até mães de outras denominações religiosas. Foram realizadas orações pelas mães, também às falecidas ou distantes. A celebração eucarística foi presidida pelo Pe. João Carlos Paschoalim de Castro,scj. São dias como esses - de união e emoção - que nos fazem prosseguir com a nossa pequena capela, mas muito grande em alegrias.

A Comunidade N. Sra. Aparecida (Mauro I) fica na Rua José Maria Whitaker, 2480, Mirandópolis.

**COMUNIDADE SAGRADO
CORAÇÃO DE JESUS -
Mauro II**

No dia 14 de Abril tivemos em nossa comunidade um maravilhoso momento de adoração ao Santíssimo Sacramento enquanto o Pe. João Carlos Paschoalim de Castro,scj atendia às confissões na parte de cima do salão comunitário.

Muitas vezes ficamos pensando em maneiras de atrair mais membros da comunidade com diversas atividades diferentes, mas percebemos que estávamos enganados nesse método, pois aquilo que não conseguimos por nossos próprios méritos, conseguimos com a presença de Jesus Eucarístico. Mesmo pessoas que não costumam participar da missa na comunidade estiveram presentes, o que nos motivou a agendar outra Adoração ao Santíssimo, que foi no dia 23 de Maio. Pudemos contar, mais uma vez, com uma boa participação da comunidade.

No dia 15 de maio, Dia Internacional da Família, realizamos uma missa pelas famílias e o Pe. Vitor abençoou uma imagem da Sagrada Família, a qual

vai ficar uma semana em cada casa da comunidade ou do Grupo de Oração "Unidos Pela Fé". A primeira casa escolhida para acolher a imagem peregrina foi a do casal Robinho e Emiliane. Temos certeza que a Sagrada Família abençoará nossa comunidade tornando-nos mais unidos e perseverantes na fé. Jesus, Maria e José nossa família vossa é !!

A Comunidade Sagrado Coração de Jesus (Mauro II) fica na Rua Mauro, 226 (Salão Comunitário), Jd. da Saúde.

COMUNIDADE SÃO JOSÉ

Na Comunidade São José são celebradas missas aos sábados, às 18h, na Creche Baronesa de Limeira, situada à Rua Antônio Gebara, Jd. Ceci. No dia 30 de abril festivamente celebramos a Páscoa na residência da Sra. Nanci B.P.Faraco. No dia 07 de maio, o dia foi dedicado às Mães na casa da Sra. Nanci Ap. Sandin Barbosa e lá a comunidade homenageou as mães presentes, as falecidas e ausentes. Na celebração, em que o Evangelho fala de Jesus caminhando com os discípulos de Emaús, o Pe. Gilberto Heleno,scj falou sobre a importância de se partilhar. Na homília, ressaltou a relevância da Eucaristia, que é o Cristo em nosso meio. Convidamos você para vir caminhar e vivenciar conosco os desafios e as emoções de pertencer a uma Comunidade.

A Comunidade São José está localizada nos bairros de Vila Noca e Jardim Cecy, na área compreendida entre a Rua Miquelina Gabriel Fraga até a Alameda dos Guaiós e Av. dos Bandeirantes.

Colaborações de Carlos Roberto da Silva; Priscila Ferreira; Terezia Dias, Paulo Flores, Rosana Souza, Ricardo Pupo Nogueira Simões, Pedrolina Gouvêa de Freitas e Marli Soufia.

Solidão dos casados. Nem tudo está perdido!

Se no início dos relacionamentos o casal fica envolto pelos desejos, trocas, afetos, porque depois muda tanto? Será problemas na comunicação, incompatibilidade de gênios, mágoas, cansaço da rotina? Na verdade, é o conjunto de tudo isso que pode desgastar a união a tal ponto que muitos casais pensam que não existe mais remédio e se separam.

Nós, terapeutas de casais, somos treinados a ouvir os dois lados e sermos absolutamente imparciais, sabe por quê? Porque os casais em crise, geralmente estão cobertos de razão, os dois. E ao ouví-los, no consultório, depois de tantos anos de experiência, posso dizer categoricamente que os casais não sabem ouvir e os dois estão sempre com a razão.

Sabe-se que o ser humano não tem dificuldade de entender a linguagem do carinho, do afeto e da ternura. Porém, na crise, o que impera é a raiva, a crítica, a agressividade e a comunicação "vai para o brejo". O terapeuta nessa hora servirá como decodificador dessa comunicação desgastada e sofrida, que leva a ninguém se entender. Quantos advogados ao tentarem fazer mediação entre os pares acabam encaminhando para a terapia de casais, até porque percebe que nem tudo está



perdido? QUE BOM!

Algumas dicas poderão ajudar se o casal fizer um esforço:

- Se você transmitir amor e afeto, o ambiente se alegra e a paz tende a dominar.

- Procure manter atividades que na época da paixão os entusiasmava. Lembrar do passado pode ajudar a dar valor para o processo vivido até aqui.

- Lembranças de datas, abraços, beijos, toques, fazer surpresas, perdoar e usar palavras amorosas pode ser bastante salutar mesmo na hora da crise.

- Tentar discutir menos a relação para evitar as brigas. Lembre que o tempo é o senhor da razão.

- Fazer alguns combinados para que a comunicação se torne mais clara e menos agressiva.

- A confiança deve ser revista e reavaliada sempre, pois confiança não nasce pronta, deve ser construída eternamente.

- Saiba que muitos casais se separam e após todo o desgaste e sofrimento da separação verificam que cometeram o maior erro e que nem tudo estava perdido. Mas aí já foi.

- Se o casal cogitar em se separar, deve antes de qualquer decisão procurar ajuda de um profissional com formação em terapia de casais para ajudar. Nem que seja esta a última tentativa. Com certeza pode valer muito a pena.

Feliz dia dos namorados! Aos solteiros, aguardem o texto do próximo mês, pois será cheio de esperança.

Mariangela Mantovani, coordenadora do serviço voluntário de psicologia da Paróquia São Judas Tadeu. Seja você, psicólogo, também um voluntário.



Oração dos Namorados

Senhor, revelaste a alegria do amor entre mim e uma pessoa. Hoje, de mãos dadas, vivenciamos esta maravilhosa experiência: o namoro. Namorar é aprender a amar, a respeitar as diferenças; é permitir a descoberta um do outro, formando, assim, uma aliança de felicidade. Ó Mestre, abençoa o nosso namoro. Ensina-nos a amar, compreender, ser-

vir, respeitar e perdoar um ao outro. Conserva acesa a chama desse amor aprendiz em nosso coração. Ilumina os nossos projetos e, sendo tua vontade, faz-nos felizes para vivermos as realizações. Nós, como namorados, queremos sentir-te presente nos caminhos do amor, agora e sempre. Amém!

Aparecida Luiza Panhoca

ORAÇÃO A SÃO JUDAS TADEU

São Judas Tadeu, apóstolo escolhido por Cristo, eu vos saúdo e louvo pela fidelidade e amor com que cumpristes vossa missão. Chamado e enviado por Jesus, sois uma das doze colunas que sustentam a verdadeira Igreja fundada por Cristo. Inúmeras pessoas, imitando vosso exemplo e auxiliadas por vossa oração, encontram o caminho para o

Pai, abrem o coração aos irmãos e descobrem forças para vencer o pecado e superar todo o mal. Quero imitar-vos, comprometendo-me com Cristo e com sua Igreja, por uma decidida conversão a Deus e ao próximo, especialmente o mais pobre. E, assim convertido, assumirei a missão de viver e anunciar o Evangelho, como membro ativo de minha comunidade.

Espero, então alcançar de Deus a graça que imploro confiando na vossa poderosa intercessão. *(Faça o pedido da graça a ser alcançada)*. São Judas Tadeu, rogai por nós! Amém!



HORÁRIOS DO SANTUÁRIO

Confissões:

Segunda a sexta: das 8h às 20h.
Sábado: das 8h às 18h.
Domingo: das 7h às 11h30 e das 16h00 às 18h.
Dia 28 de cada mês: das 6h às 20h.

Batizados:

Sábado: às 10h, na igreja nova.
Domingo: às 14h30, na igreja nova.
Informe-se na secretaria quanto à preparação necessária para os batizados.

Missas:

Segunda a sexta: às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 20h.
Sábado: às 7h, 9h, 12h, 15h e 19h30.
Domingo: às 7h, 8h30, 10h, 11h30, 16h30, 18h e 19h30, na igreja nova.
Dia 28 de cada mês: às 6h, 7h, 8h30, 10h, 11h30, 13h30, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h e 20h30, na igreja nova.

Adoração Eucarística:

Quinta: das 7h30 às 19h30, seguida de Celebração Eucarística, na igreja antiga.
1ª Sexta-feira do mês: às 10h na igreja nova.

Bênçãos (de pessoas, imagens, objetos sacros, velas e veículos):

Segunda a sexta: das 8h às 11h30 e das 14h às 19h30.
Sábado: das 8h às 18h, de meia em meia hora.
Domingo: ao final de cada missa.
Dia 28 de cada mês: das 6h às 21h, na Sala São Judas.

Casamentos:

Atendimento: Terça, quarta e quinta (exceto dia 28 e feriados): das 9h às 12h e das 15h30 às 17h.
Sábado: das 8h às 11h.

Lanchonete 28 Beneficente:

Dia 28 de cada mês: das 6h às 18h, nos fundos do Salão Dehon, com venda de salgados, doces e bolos, refrigerantes e café. Entrada pela rua atrás da igreja, Alameda dos Guaiós, 145 e 149.

Secretaria Paroquial:

Segunda a sexta: das 8h às 20h.
Sábado e Domingo: das 8h às 18h.
Telefone: (11) 5072-9928
Discípulos do Amor: (11) 2577-2020

Site: www.saojudas.org.br